

## **Política de Prevenção às DST/HIV/AIDS: a relação entre o Estado e as Religiões Afro-Brasileiras em âmbito territorial**

AUTORES: MONTEIRO, Celso Ricardo; DEORATO, Marcos Blumenfeld; FERREIRA, Elza Maria. RAMOLO Roberto; LIMA, Márcia.

### **Antecedentes**

A resposta à epidemia de DST/AIDS é marcada por valores éticos, morais e religiosos e, muito questionou-se se estes deviam ou não ocupar espaço nas agendas institucionais, pois o debate sobre acessibilidade e direito à saúde, em função da intolerância religiosa no imaginário popular, são fatores que quando não compõem o processo de trabalho, vão apontar respostas individuais e negativas, na relação entre o usuário e a Unidade. O Programa Municipal de DST/AIDS, GVTR e comunidades tradicionais de terreiro debruçaram-se em um trabalho conjunto, em São Paulo, que promove correções históricas da relação entre o Estado e a religião, devolvendo o cidadão ao Estado e, o fiel ao seu sacerdote, em consonância com o marco legal.

### **Descrição**

O processo serviu-se de levantamento de expectativas e receios, estudo coletivo de casos específicos, organização de mapa local, conexão dos saberes diversos, e organização do discurso com vistas para a educação permanente dos profissionais e destas lideranças e mudança na rotina, criando assim uma rede multiprofissional com agenda técnico-política e participativa, que envolve 15 unidades especializadas, 45 terreiros em quatro das cinco macrorregiões da cidade, desenvolvendo ações como a produção de materiais educativos com linguagem própria, ampliação do acesso a insumos de prevenção e etc, alterando a relação entre essas comunidades de a rede de serviços;

### **Aprendizado**

A política municipal de DST/AIDS a partir desta experiência agrega valores ofertando escuta qualificada aos problemas relacionados ao acesso da população as Unidades, independente de religião, indicando-nos um modelo de ensino-aprendizagem e uma linha de cuidado que aponta mudanças significativas na comunidade e em cada partícipe.

### **Perspectivas**

A resposta local por fim, vivencia a universalidade do sistema, promovendo equidade agora abrangendo comunidades cujo processo histórico guardou exclusão e desigualdades múltiplas, ao longo dos anos oque, abre um leque de possibilidades e amplia a concepção da política no território.